

*Plataforma
Supra Concelhía
Dão-Lafões*





Ficha Técnica:

Autoria:



SEGURANÇA SOCIAL - Instituto de Segurança Social, Centro Distrital de Viseu

Núcleo Operativo da Plataforma Supra Concelhia Dão-Lafões

- *Centro Distrital de Viseu*
- *CLAS de Carregal do Sal*
- *CLAS de Castro Daire*
- *CLAS de S. Pedro do Sul*
- *CLAS de Viseu*



Dezembro 2008



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	
1.ENQUADRAMENTO GERAL DA PLATAFORMA	7
1.1 Quadro Geográfico	7
1.2 Demografia	8
1.3 Educação	11
1.4 Emprego	15
1.5 Saúde	20
1.6 Respostas Sociais	22
1.7. Protecção Social	32
2. PROBLEMÁTICAS/ EIXOS DE INTERVENÇÃO	38
3. PLANO DE ACÇÃO	42
BIBLIOGRAFIA	

INTRODUÇÃO



Introdução

A Plataforma Supra concelhia do Dão Lafões, criada em 16 de Fevereiro de 2007, a partir do Decreto – Lei n.º 115/2006, de 14 de Junho, é uma instância de âmbito territorial equivalente à NUT III. É composta pelos Presidentes dos Conselhos Locais de Acção Social de Aguiar da Beira, Carregal do Sal, Castro Daire, Mangualde, Nelas, Oliveira de Frades, Penalva do Castelo, Santa Comba Dão, São Pedro do Sul, Sátão, Tondela, Vila Nova de Paiva, Vouzela, Viseu e pelos representantes dos serviços da Administração Pública, Governos Civis e outras entidades com e sem fins lucrativos que têm relevância na comunidade onde estes CLAS se inserem.

Tem como objectivo, funcionar como um espaço privilegiado de debate e análise dos problemas sociais dos concelhos que a compõem, mas também constituir uma forma de articulação dos instrumentos de planeamento locais, com os planos, medidas, programas e acções nacionais, com vista à promoção de um planeamento concertado supra concelhio, que permita uma melhor organização da intervenção, das respostas e dos equipamentos sociais, a partir da rentabilização dos recursos do conjunto dos territórios que a integram.

Neste sentido, o presente trabalho visa contribuir para a efectivação dos objectivos a que a plataforma se propõe, realizando uma breve caracterização social desta área geográfica que, por um lado, sustente o Plano de Acção da Plataforma para 2009 e por outro lado sirva de base para a elaboração do Plano de Desenvolvimen-

**I. ENQUADRAMENTO GERAL
DA PLATAFORMA**



Quadro Geográfico da Plataforma



Mapa 1. Mapa da Região do Dão-Lafões

A Plataforma Supra-Concelhia de Dão-Lafões é composta pelos concelhos de Aguiar da Beira, Carregal do Sal, Castro Daire, Mangualde, Nelas, Oliveira de Frades, Penalva do Castelo, Santa Comba Dão, São Pedro do Sul, Sátão, Tondela, Vila Nova de Paiva, Viseu e Vouzela.



Demografia

A região Dão-Lafões aparece-nos como um território heterogéneo com assimetrias a vários níveis segundo o último recenseamento Geral da População em 2001.

Quadro 1. População Residente na região Dão Lafões por escalão etário 2001 e Concelho de residência

Concelhos	0-14	15-24	25-64	+ 65	Total
Aguiar da Beira	949	840	2912	1546	6247
Carregal do Sal	1655	1461	5127	2168	10411
Castro Daire	2717	2407	7929	3937	16990
Mangualde	3278	3030	10279	4403	20990
Nelas	2042	2106	7218	2917	14283
Oliveira de Frades	1830	1583	5107	2064	10584
Penalva do Castelo	1372	1307	4215	2125	9019
Santa Comba Dão	1789	1832	6228	2624	12473
S. Pedro Sul	2872	2649	9165	4397	19093
Sátão	2211	2096	6139	2698	13144
Tondela	4445	4136	15482	7089	31152
Vila Nova Paiva	1043	906	2812	1380	6141
Viseu	15788	14589	48993	14131	93501
Vouzela	1765	1695	5819	2637	11916

Fonte: INE, 2001. Recenseamento Geral da População

Temos concelhos como Vila Nova de Paiva e Aguiar da Beira com cerca de 6.000 habitantes e concelhos como Viseu com 93.501, Tondela com 31.152 e Mangualde com 20.990 habitantes.

Quadro 2. Densidade Populacional por local de residência (2001)

Concelho	Densidade populacional
Aguiar da Beira	30,20
Carregal do Sal	89,06
Castro Daire	44,82
Mangualde	95,73
Nelas	113,61
Oliveira de Frades	72,81
Penalva	67,21
Sta Comba Dão	111,41
S. Pedro Sul	54,68
Sátão	65,08
Tondela	83,91
Vila Nova Paiva	35,06
Viseu	184,37
Vouzela	61,52
Portugal	112,38

Fonte: INE, 2001. Recenseamento Geral da População

Também a nível de densidade populacional há algumas diferenças na maior parte dos concelhos, onde o nº de habitantes por Km² não ultrapassa os 100, com a excepção de Viseu (184).

No que concerne ao Índice de Envelhecimento, reportado a 2007, a região aparece-nos como bastante envelhecida, com índices superiores à média nacional (>100), o que indica que na totalidade dos concelhos por cada 100 jovens há mais de 100 idosos e, em muitos casos, mais de 160 idosos.

A taxa de Natalidade da região é inferior à média nacional, e entre os concelhos, apenas Viseu (10 ‰) supera a média nacional (9.7 ‰).

Relativamente à taxa de mortalidade, regista-se situação contrária, com a região Dão-Lafões a superar a média nacional, o que demonstra o envelhecimento populacional e crescimento, natural negativo em toda a região, com excepção de Viseu, não obstante o seu crescimento ser muito baixo (0,06).

Quadro 3. Indicadores Demográficos

Concelho	Índice de Envelhecimento	Taxa Bruta Natalidade (%0)	Taxa Bruta Mortalidade (%0)	Crescimento Natural (%)
Aguiar da Beira	197,9	4,5	16,7	-1,22
Carregal do Sal	161,4	8,0	13,4	-0,54
Castro Daire	178,0	6,4	14,1	-0,77
Mangualde	148,3	6,8	11,5	-0,47
Nelas	164,8	9,4	9,7	-0,03
Oliveira de Frades	127,8	8,0	10,3	-0,23
Penalva	178,4	6,7	13,9	-0,72
Sta Comba Dão	165,9	7,7	13,4	-0,57
S. Pedro Sul	177,1	5,4	13,7	-0,83
Sátão	137,3	8,8	11,9	-0,31
Tondela	201,1	6,8	11,7	-0,49
Vila Nova Paiva	163,2	6,7	11,4	-0,47
Viseu	101,6	10,0	9,5	0,06
Vouzela	186,6	5,8	9,4	-0,36
Portugal	113,6	9,7	9,8	-0,01

Fonte: INE 2007

De facto, a população com mais de 65 anos tem um grande peso em toda a região, em detrimento da população jovem, o que indica que a região Dão-Lafões, com poucas excepções, é repulsiva em termos demográficos.



Educação



○ Escolaridade da População

A escola tem-se tornado, nas últimas décadas, um agente de socialização tão importante como a família na integração dos indivíduos nas sociedades modernas. Cada vez mais são exigidos níveis específicos de escolaridade para poder, por exemplo, integrar o mercado de trabalho, dependendo essa integração de uma certificação que ateste a capacidade para desempenhar as tarefas propostas. Níveis distintos de educação podem também levar a uma diferenciação em termos sociais, culturais ou económicos.

Globalmente a população desta região revela baixos níveis de instrução. Persistem taxas de escolarização baixas, com percursos escolares marcados por abandono e saídas precoces do sistema de ensino.

A região está coberta pelo ensino pré-escolar, básico e secundário.

Existem 8 Escolas profissionais, todas privadas, sendo que 3 delas se situam no Concelho de Viseu e as restantes estão distri-

buídas pelos Concelhos de Castro Daire, Santa Comba Dão, São Pedro do Sul, Tondela e Vouzela.

Os Concelhos de Mangualde e Viseu são os únicos que possuem Estabelecimentos de Ensino Superior Público e/ou Privado. Um dos obstáculos ao crescimento do país em termos de escolaridade é a taxa de analfabetismo (relação entre a população com 10 ou mais anos que não sabe ler e escrever e a população de 10 ou mais anos que o sabe fazer).

Quadro 4. Taxa de Analfabetismo na NUT III - Dão Lafões, em 2001

Unidade Territorial	Taxa de Analfabetismo (%)
Portugal	9,03
Aguiar da Beira	21,90
Carregal do Sal	12,04
Castro Daire	17,99
Mangualde	11,01
Nelas	8,23
Oliveira de Frades	11,27
Penalva do Castelo	17,77
Santa Comba Dão	9,50
São Pedro do Sul	14,98
Sátão	15,64
Tondela	10,39
Vila Nova de Paiva	16,62
Viseu	9,06
Vouzela	10,94
MÉDIA	13,38%

Fonte: INE, Censos 2001

O Quadro 4 indica o valor percentual de 9,03% como a taxa de analfabetismo em Portugal em 2001, segundo os Censos. Fazendo uma análise comparativa com a NUT III, região Dão Lafões, verifica-se que esta está 3,7% acima daquela, assumindo o valor de 12,73%.

Os concelhos mais rurais são aqueles que apresentam maior tendência para o analfabetismo, destacando-se Aguiar da Beira (21,90%), Castro Daire (17,99%) e Penalva do Castelo (17,77%).

Neste tipo de meios, o saber proporcionado pela escola ainda não é muito valorizado, apostando-se mais nos trabalhos de cariz prático como forma de desenvolvimento pessoal, condicionando assim a possibilidade de mobilidade ascendente proporcionada por um diploma escolar, sendo que “os trabalhadores rurais em luta pela terra descobriram desde o início uma inadequação da escola à sua condição e aos seus projectos”¹.

¹ Pessoa, Jadir de M. Aprender e ensinar no cotidiano de assentados rurais em Goiás. Revista Brasileira de Educação, S. Paulo, n 10 (1999:82)



Estes valores indicam a persistência da ruralidade na região e uma fraca aposta na escola, que se revela relativamente fraca, essencialmente no que aos mais idosos diz respeito.

Nelas (8,23%) é o único concelho da Região Dão Lafões com uma média inferior à da realidade portuguesa.

○ Taxa de Abandono Escolar

“Por abandono escolar entende-se o número de indivíduos entre 10 e 15 anos que, não tendo concluído o 3º Ciclo, não se encontra neste momento a frequentar a escola. Ao nível europeu uma das preocupações fundamentais é fazer com que os índices de educação da população dos diversos Estados Membros consigam subir num curto espaço de tempo”². O Parlamento Europeu e o Conselho estabeleceram, em 15 de Novembro de 2006, um “programa de acção no domínio da aprendizagem ao longo da vida para o período de 2007-2013”³.

¹Machado, J.F. (2007). *Caracterização Sócio-Económica do Distrito de Viseu*. Viseu: Núcleo Distrital de Viseu da Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal.

²Comissão Europeia. (2006). *Relatório Geral sobre a Actividade da União Europeia*.

Em Portugal cada vez mais se tenta apostar em programas de formação ao longo da vida e em centros de novas oportunidades, como forma de combater o abandono escolar e reactivar o interesse pela aprendizagem por parte dos cidadãos, já que Portugal é dos países da União Europeia com maiores índices de abandono escolar, concretamente com uma taxa de 2,79%.

Na NUT III, região Dão Lafões, a situação é mais preocupante, com uma média de 3,27%, sendo que os valores mais altos são os de Vila Nova de Paiva (5,34%) e Penalva do Castelo (4,79%). (ver quadro 5).

Quadro 5. Taxa de Abandono Escolar na NUT III, Dão Lafões em 2001

Unidade Territorial	Taxa de Abandono escolar (%)
Portugal	2,79
Aguiar da Beira	3,50
Carregal do Sal	2,53
Castro Daire	4,49
Mangualde	3,63
Nelas	3,33
Oliveira de Frades	2,00
Penalva do Castelo	5,34
Santa Comba Dão	1,96
São Pedro do Sul	2,58
Sátão	2,22
Tondela	1,73
Vila Nova de Paiva	6,01
Viseu	1,93
Vouzela	4,79
MÉDIA	3.27%

Fonte: INE, e Dig Social Concelho Aguiar da Beira

A maioria abandona muito cedo a escola por querer chegar mais rapidamente ao mercado de trabalho, uma vez que as dificuldades financeiras não permitem alcançar a estabilidade económica. Aqui o problema reside no facto de, actualmente, a escolaridade mínima obrigatória ser o 9º ano, o que torna cada vez mais escassas as propostas de emprego que requeiram um nível inferior, e, quando existem, as condições são quase sempre pouco agradáveis.

Contrariamente, Tondela (1,73%), Viseu (1,93%) e Santa Comba Dão (1,96%) são os concelhos com índices mais baixos de abandono escolar e, juntamente com Oliveira de Frades (2%), Sátão (2,22%), Carregal do Sal (2,53%) e São Pedro do Sul (2,58%) estão abaixo da média nacional.



Emprego



O emprego é a principal fonte de rendimento da maioria das pessoas, e é através dele que se consegue usufruir os meios essenciais para se ter o mínimo de condições de vida.

A economia sofreu importantes mutações nas últimas décadas, algumas delas relacionadas com aspectos demográficos, com algum impacto no emprego e na sua estrutura. A entrada das mulheres no mercado de trabalho, foi um dos aspectos mais marcantes, a partir da década de 70.

Para a definição de políticas sociais é importante conhecermos a Dão-Lafões em termos de emprego.

Quadro 6. *População Residente Dão-Lafões*

Homens	Mulheres	Total
132 588	143 346	275 934

Fonte: Censos 2001

Quadro 7. *População Empregada Dão-Lafões*

Homens	Mulheres	Total
64 164	43 869	108 033

Fonte: Censos 2001



A População Empregada é constituída essencialmente por homens.

Quadro 8. População Desempregada Dão-Lafões

Fonte: Censos 2001

População Desempregada	Homens	Mulheres	Total
1º Emprego	576	1625	2201
Novo Emprego	2532	3513	6045
Total	3 108	5 138	8 246

A população desempregada é constituída essencialmente por mulheres, sendo esta diferença mais acentuada em relação ao primeiro emprego. Os homens, mesmo sem qualquer experiência profissional encontram mais facilmente emprego do que as mulheres.

Relativamente à taxa de actividade, o Concelho com a maior taxa é Viseu com 45.8%. O facto de ser sede do Distrito, e de aqui também se concentrarem alguns serviços, infra-estruturas, equipamentos, indústria, entre outros, leva a que haja uma maior oferta de trabalho, sendo consequentemente maior a taxa de actividade.

Quadro 9. Taxas de Actividade Dão-Lafões

Concelhos	Taxa de Actividade		
	2001		
	H	M	Total
Aguiar da Beira	43.3%	26.6%	34.6%
Carregal do Sal	50.0%	30.7%	40.0%
Castro Daire	45.8%	24.7%	35.0%
Mangualde	50.6%	32.2%	41.0%
Nelas	51.3%	32.9%	41.8%
Oliveira de Frades	52.8%	36.8%	44.5%
Penalva do Castelo	48.1%	24.6%	35.9%
Santa Comba Dão	50.1%	32.8%	41.0%
São Pedro do Sul	48.0%	36.3%	41.9%
Sátão	47.7%	27.7%	37.3%
Tondela	51.1%	35.2%	42.8%
Vila Nova de Paiva	48.0%	28.2%	37.8%
Viseu	53.5%	38.8%	45.8%
Vouzela	49.8%	34.1%	41.7%
Dão-Lafões	50.8%	34.1%	42.1%

Fonte: Censos 2001

O Concelho de Aguiar da Beira é o que tem a menor taxa de actividade (34.6%).



Quadro 10. *Taxas de Desemprego Dão-Lafões*

Concelhos	Taxa de Desemprego		
	2001		
	H	M	Total
Aguiar da Beira	4.3%	14.7%	8.5%
Carregal do Sal	4.6%	11.1%	7.2%
Castro Daire	5.1%	16.9%	9.3%
Mangualde	3.2%	6.2%	4.4%
Nelas	4.5%	9.5%	6.5%
Oliveira de Frades	3.7%	7.0%	5.1%
Penalva do Castelo	3.7%	11.9%	6.6%
Santa Comba Dão	4.3%	10.5%	6.9%
São Pedro do Sul	6.0%	11.0%	8.3%
Sátão	8.6%	22.1%	13.8%
Tondela	4.1%	9.4%	6.4%
Vila Nova de Paiva	6.5%	16.3%	10.3%
Viseu	4.5%	9.8%	6.8%
Vouzela	4.1%	7.4%	5.5%
Dão-Lafões	4.6%	10.4%	7.0%

Fonte: Censos 2001

Sátão é o Concelho da Região Dão-Lafões que apresenta a maior taxa de desemprego com 13.8%. Por outro lado, o concelho que apresenta menor taxa de desemprego é o de Mangualde com 4.4%.

Através dos dados fornecidos pelo quadro 10, podemos concluir que a taxa de desemprego em todos concelhos da Dão-Lafões é mais elevada nas mulheres, contribuindo para este facto as baixas habilitações literárias, bem como a dificuldade de conciliação da vida familiar com a profissional.

Quadro 11. Desempregados por Faixas Etárias Dão-Lafões

Grupos Etários	Nº de Desempregados
15 – 19	850
20 – 24	1449
25 – 29	1164
30 – 34	939
35 – 39	984
40 – 44	784
45 – 49	669
50 – 54	564
55 – 59	530
60 – 64	291
≥ 65	22
Total	8246

Fonte: Censos 2001

Ao analisarmos o quadro 11, verificamos que o desemprego afecta principalmente os jovens entre os 20 e os 24 anos, faixa etária em que, normalmente, se verifica a procura do 1º emprego. O 1º emprego constitui sempre uma etapa difícil pois, normalmente, os empregadores preferem pessoas com experiência profissional.

Quadro 12. Desempregados segundo o Nível de Instrução Dão-Lafões

Sem Nível de Ensino		116
1º Ciclo	Completo	2491
	Incompleto	418
	A Frequentar	30
2º Ciclo	Completo	1369
	Incompleto	250
	A Frequentar	41
3º Ciclo	Completo	682
	Incompleto	432
	A Frequentar	44
Secundário	Completo	637
	Incompleto	678
	A Frequentar	261
Ensino Médio	Completo	6
	Incompleto	2
Superior	Completo	403
	Incompleto	88
	A Frequentar	298
Total		8246

Fonte: Censos 2001

Pela leitura do quadro 12, podemos concluir que o maior número de desempregados é aquele que possui o nível de instrução mais baixo. O 1º ciclo é o nível de ensino que a maior parte dos desempregados da Dão-Lafões possui, situação que dificulta a sua inserção no mercado de trabalho.

Quadro 13. Desemprego Registado por Concelho segundo o género, o tempo de inscrição e a situação face à procura de Emprego (situação no fim do mês de Outubro 2008)

Concelho	Género			Tempo de Inscrição		Situação face à procura de emprego	
	H	M	Total	<1 Ano	≥1 Ano	1º Emprego	Novo Emprego
Aguiar da Beira	63	96	159	107	52	18	141
Carregal do Sal	130	154	284	197	87	30	254
Castro Daire	174	271	445	313	132	47	398
Mangualde	329	566	895	603	292	141	754
Nelas	226	443	669	407	262	65	604
Oliveira de Frades	89	128	217	145	72	27	190
Penalva do Castelo	92	220	312	208	104	45	267
Santa Comba Dão	121	184	305	212	93	34	271
S. Pedro do Sul	224	321	545	388	157	85	460
Sátão	181	340	521	350	171	97	424
Tondela	324	406	730	523	207	81	649
Vila Nova de Paiva	129	206	335	223	112	34	301
Viseu	1923	2674	4597	3151	1446	793	3804
Vouzela	128	156	284	156	128	32	252
Dão-Lafões	4133	6165	10298	6983	3315	1529	8769

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional; Concelhos – Estatísticas Mensais

Através da análise do quadro 13, podemos concluir que os desempregados são, na sua maioria, mulheres. O maior número de desempregados encontra-se nessa situação há menos de 1 ano e grande parte procura novo emprego.

Saúde



Ao nível da saúde, a região Dão-Lafões dispõe de 2,1 médicos por cada 1000 habitantes, destacando-se o concelho de Viseu, onde existem 8,9 médicos por cada 1000 habitantes e o concelho de Tondela com 3,2 ‰. De salientar que estes dois concelhos dispõem de hospital.

Relativamente ao pessoal de enfermagem, a região em análise apresenta uma permilagem de 4,3 profissionais de enfermagem. Aqui o concelho de Viseu assume posição privilegiada com 4,3 enfermeiros por cada 1000 habitantes, seguindo-se o de S. Pedro do Sul (1,3‰).

No que respeita a farmácias e postos de medicamentos, a região Dão-Lafões apresenta 0,3‰, assumindo expressão mais favorável os concelhos de Carregal do Sal e S. Pedro do Sul com uma permilagem de 0,5.

No que concerne à taxa quinquenal de mortalidade infantil entre 2001 e 2005, o território em análise apresenta uma permilagem de 3,5. Não obstante, os concelhos de Oliveira de Frades e Vila Nova de Paiva apresentam taxas muito superiores (12,0‰ e 11,2‰ respectivamente).



Cenários mais positivos apresentam os concelhos de S. Pedro do Sul (1,2‰), Santa Comba Dão (1,9‰) e Vouzela (2,1‰).

Quanto à taxa quinquenal de mortalidade neonatal (2001/2005) o território de Dão-Lafões apresenta uma permilagem de 1,7. No entanto, o concelho de Vila Nova de Paiva apresenta uma taxa muito superior, situada nos 8,0‰.

A região Dão-Lafões dispõe de três hospitais, sendo um no concelho de Tondela e dois no concelho de Viseu, sendo um destes oficial e outro privado. Existem nesta região 16 centros de saúde, todos eles sem internamento, sediados um em cada concelho, à exceção de Viseu que contabiliza 3 centros de saúde.

Quadro 14. Indicadores de Saúde

Designação do Indicador	Valor
N.º de Hospitais	3
N.º Centros de Saúde	16
Centros de Saúde com internamento	0
Extensões de Centros de Saúde	46
Camas por 1000 habitantes em Estabelecimentos de Saúde	...
N.º de Médicos	589
N.º de Médicos por 1000 Habitantes	2,1
N.º de Enfermeiros por 1000 Habitantes	4,3
N.º de Farmácias	87
N.º Farmácias por 1000 Habitantes	0.3

Fonte: INE—Anuário Estatístico da Região Centro, 2006

Quadro 15. Indicadores de Saúde, por concelho

Designação do Indicador	Aguiar da Beira	Carregal do Sal	Castro Daire	Mangualde	Nelas	Oliveira de Frades	Penalva do Castelo	S. Comba Dão	S. Pedro do Sul	Sátão	Tondela	Vila Nova de Paiva	Viseu	Vouzela
Nº de Hospitais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
N.º Centros de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	3	1
Extensões de Centros de Saúde	1	2	2	3	3	2	0	5	5	2	12	0	5	4
Camas por 1000 habitantes em Estabelecimentos de Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0	...	0
Nº de Médicos	5	8	12	16	10	7	7	10	15	11	23	5	59	11
Nº de Médicos por 1000 Habitantes	0,6	1,0	0,5	1,0	1,2	0,8	0,5	1,1	1,3	0,6	1,1	0,3	4,3	0,6
Nº de Enfermeiros por 1000 Habitantes	1,4	1,3	1,4	1,6	1,6	1,4	2,4	1,6	1,4	2,7	3,2	1,3	8,9	1,6
Nº de Farmácias	1	4	4	5	5	3	2	4	6	3	9	1	23	3
N.º Farmácias por 1000 Habitantes	0,3	0,5	0,3	0,3	0,4	0,3	0,2	0,3	0,5	0,2	0,4	0,2	0,2	0,3

Fonte: INE—Anuário Estatístico da Região Centro, 2006



Respostas Sociais



Quando falamos em respostas sociais, referimo-nos a serviços desenvolvidos junto da população como por exemplo, serviço de apoio domiciliário, creches e lares de idosos, reabilitação e integração de pessoas com deficiência, entre muitos outros.

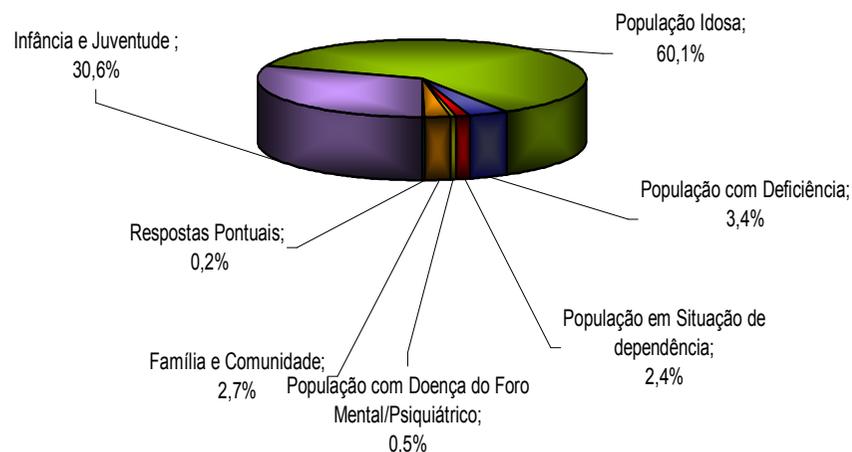
Assim sendo, este ponto tem como objectivo primordial dar a conhecer o número de equipamentos e serviços sociais existentes na Região Dão-Lafões, distribuídos por concelhos, que estão subdivididos pelo tipo de população a que se destinam.

Todos os valores aqui apresentados foram retirados da página *web* da Carta Social (www.cartasocial.pt) entre os dias 20 e 27 de Novembro de 2008.



Respostas Sociais por Áreas de Intervenção

Gráfico 1. Distribuição do nº de equipamentos e serviços sociais, por áreas intervenção.



Cerca de 90,7% das respostas sociais existentes na região de Dão Lafões, direccionam-se para as áreas da Terceira Idade e Infância e Juventude, representando as outras áreas cerca de 9,3% do total de equipamentos/serviços.

O maior peso das respostas sociais ao nível das crianças/jovens e idosos demonstra, por um lado a preocupação com estas áreas em termos de política social e por outro, reflecte o peso da despesa com o investimento e o funcionamento destas áreas de intervenção.

Áreas de Intervenção Social

○ Infância e Juventude

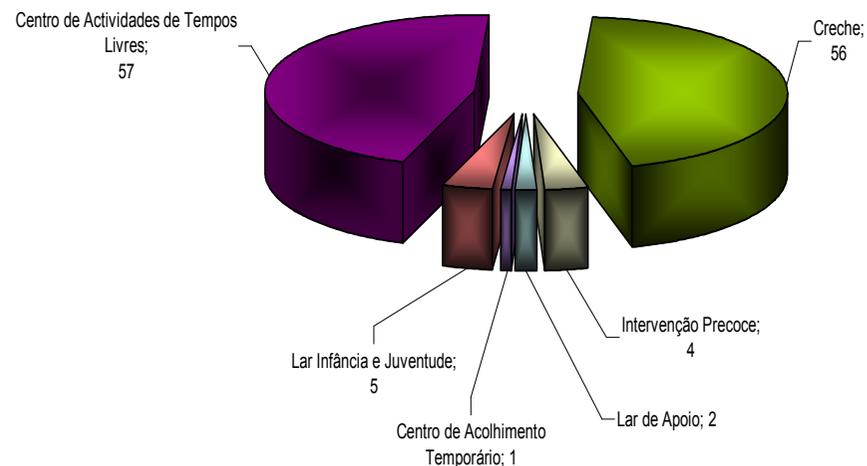
A área da infância e juventude tem sido alvo, principalmente nas últimas décadas, de uma crescente preocupação e interesse por parte de várias entidades. A própria legislação do País tem contribuído para o aumento da protecção deste grupo que, mediante determinadas situações, pode ser bastante frágil e vulnerável. Constitui-se como preocupação primordial da Acção Social a criação de condições que garantam formas de resposta mais adequadas às crianças e jovens, tendo como objectivo, o seu desenvolvimento integral e a sua inserção na comunidade.

A Região Dão-Lafões, totaliza 125 equipamentos/serviços capacitados para dar resposta às necessidades desta população-alvo. Viseu destaca-se no conjunto de concelhos com um número de 69 equipamentos sociais para crianças e jovens em detrimento do concelho de Carregal do Sal que apenas responde com uma creche (Quadro 15).

Quadro 16. Nº de Equipamentos/Serviços para Crianças e Jovens, por resposta social e por concelho

INFÂNCIA E JUVENTUDE							
Concelho	Crianças e Jovens		Crianças e jovens com deficiência		Crianças e jovens em situação de perigo		TOTAL
	CATL	Creche	Intervenção Precoce	Lar de Apoio	CAT	Lar Infância e Juventude	
Aguiar da Beira	2	1					3
Carregal do Sal		1					1
Castro Daire	2	1					3
Mangualde	4	3	1				8
Nelas	1	4					5
Oliveira de Frades	1	1	1				3
Penalva do Castelo	2	1	1				4
Santa Comba Dão	1	3					4
São Pedro do Sul	1	2					3
Sátão	3	2					5
Tondela	2	4				2	8
Vila Nova de Paiva	4	1					5
Viseu	33	30	1	1	1	3	69
Vouzela	1	2		1			4
TOTAL	57	56	4	2	1	5	125

Gráfico 2. Distribuição das respostas sociais na área da infância e juventude



Como se pode verificar, a Região encontra-se bem apetrechada de equipamentos onde funcionam CATL's e Creches. Estas duas respostas assumem uma representatividade elevada, absorvendo 90,4% das respostas existentes nesta área de intervenção.



Gráfico 3. Região do Dão-Lafões: Distribuição das respostas sociais na área da infância e Juventude, por concelho

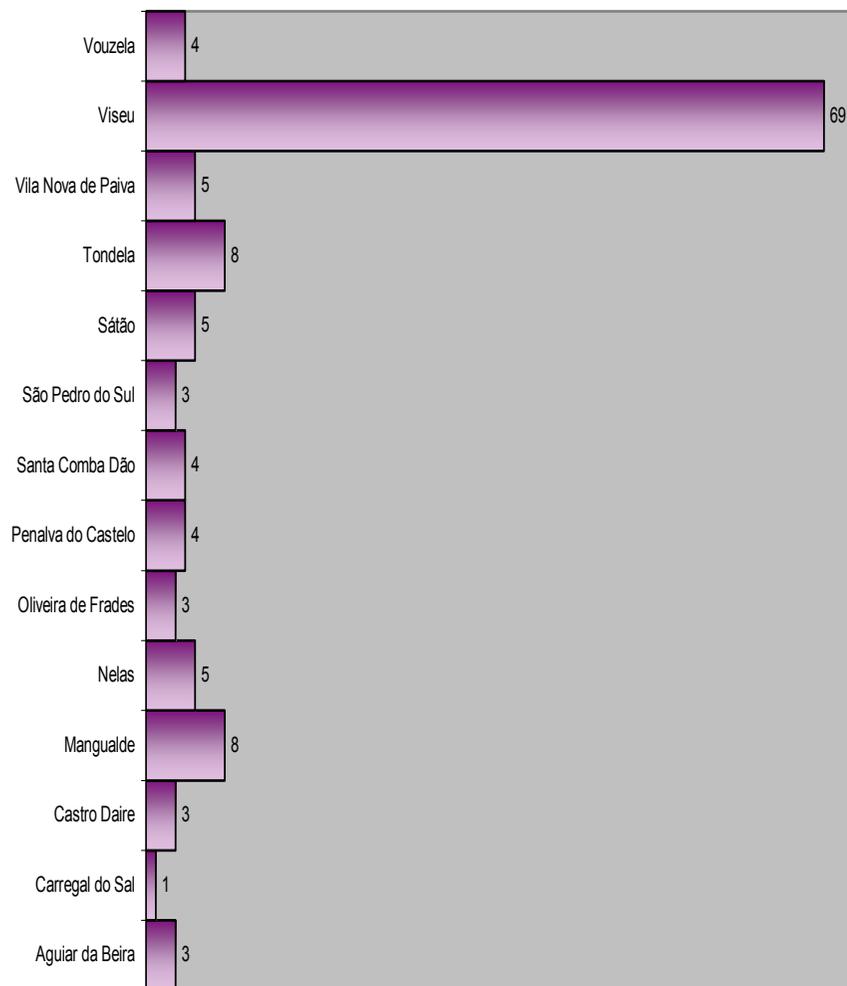
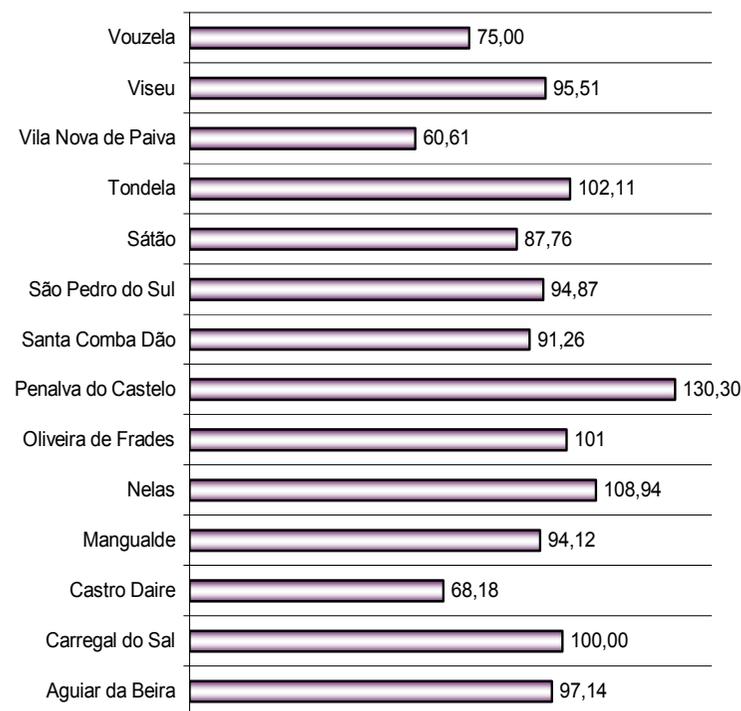


Gráfico 4. Taxa de utilização Creches, por Concelho em 2007 (%)



Fonte: Indicadores POPH, 2007

Como se pode verificar, em Penalva do Castelo a taxa de utilização das creches superou os 100%, tal como aconteceu nos concelhos de Nelas, Oliveira de Frades e Tondela. Em Vila Nova de Paiva (60,61%) e Castro Daire (68,18), a taxa de utilização dos equipamentos onde se desenvolvem as creches não chegam a atingir os 70%.

○ **População Idosa**

Com a chegada da idade da reforma, após o desempenho de uma actividade laboral activa, as pessoas podem ficar mais pobres do que noutra altura das suas vidas.

Para tentar melhorar as condições de vida deste grupo de pessoas (promoção de condições de autonomia e bem estar) existem várias respostas sociais, que tentam favorecer a sua permanência no domicílio e no seu meio familiar e social, privilegiando a sua inserção social e comunitária.

Relativamente aos equipamentos e serviços destinados à população idosa, verificamos a existência de maior oferta ao nível do serviço de apoio domiciliário (47,2%), conforme nos revelam os dados expostos no quadro 17/gráfico 5.

Quadro 17. Nº de Equipamentos/Serviços para População Idosa, por valência e por concelho

Concelho	Centro de Convívio	Centro de Dia	Centro Noite	Lar de Idosos	Serviço de Apoio Domiciliário	TOTAL
Aguiar da Beira		8		3	8	19
Carregal do Sal		1		4	4	9
Castro Daire		3		3	8	14
Mangualde	1	4		4	7	16
Nelas		4		4	5	13
Oliveira de Frades		2		1	2	5
Penalva do Castelo		6	1	3	7	17
Santa Comba Dão		5		3	5	13
São Pedro do Sul		1	1	2	6	10
Sátão	1	2		5	7	15
Tondela		7		8	15	30
Vila Nova de Paiva		2		3	5	10
Viseu		21		14	30	65
Vouzela	1	1		1	7	10
TOTAL	3	67	2	58	116	246

Gráfico 5. Distribuição das respostas sociais na área dos idosos

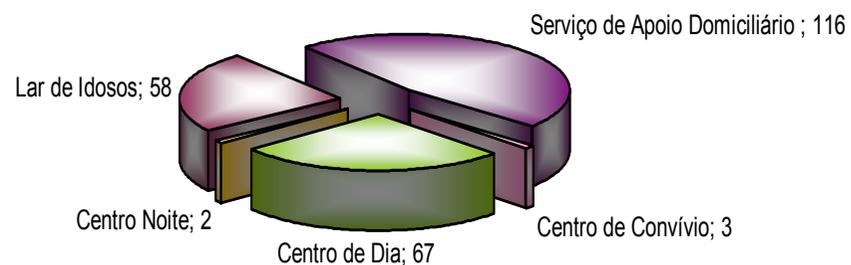
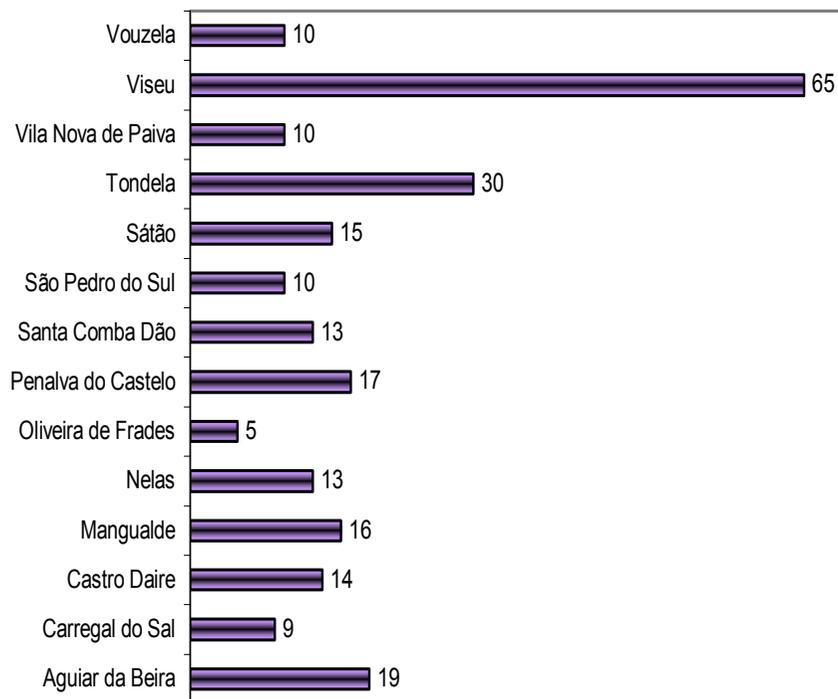


Gráfico 6. Distribuição das respostas sociais na área dos Idosos, por concelho

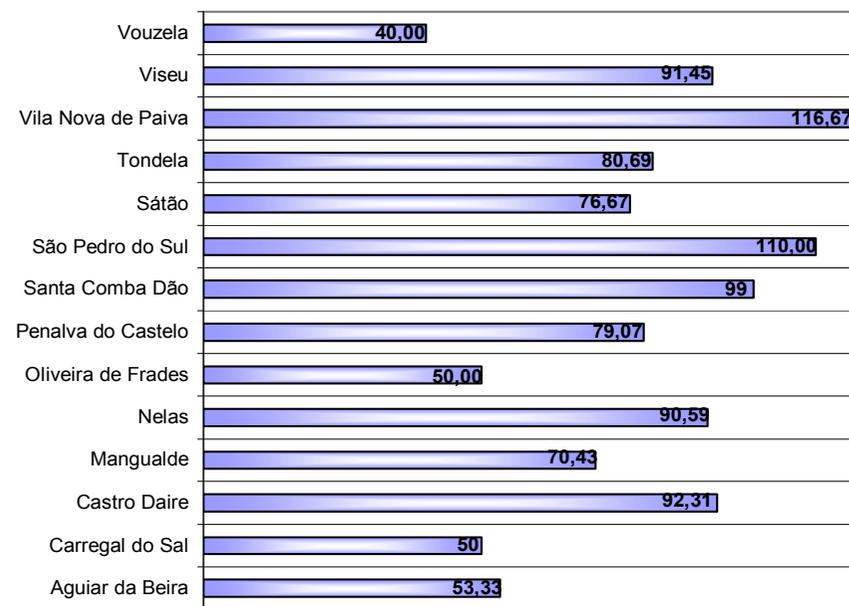


O Concelho de Viseu destaca-se novamente como o concelho que dispõe de um maior número de equipamentos/serviços na área dos idosos. Segue-se Tondela que, também, apresenta um número significativo de respostas dirigidas a este grupo.

O Serviço de Apoio Domiciliário apresenta de uma forma geral,

taxas de utilização muito elevadas em toda a Região. Contudo, podemos salientar que 50% dos concelhos que constituem a Região de Dão-Lafões apresentam taxas de utilização deste serviço acima dos 100%. É o caso de Mangualde (132,14%), Oliveira de Frades (124%), Penalva do Castelo (119,13%), São Pedro do Sul (116,89%), Santa Comba Dão (116%), Nelas (110,71%) e Viseu (103,76).

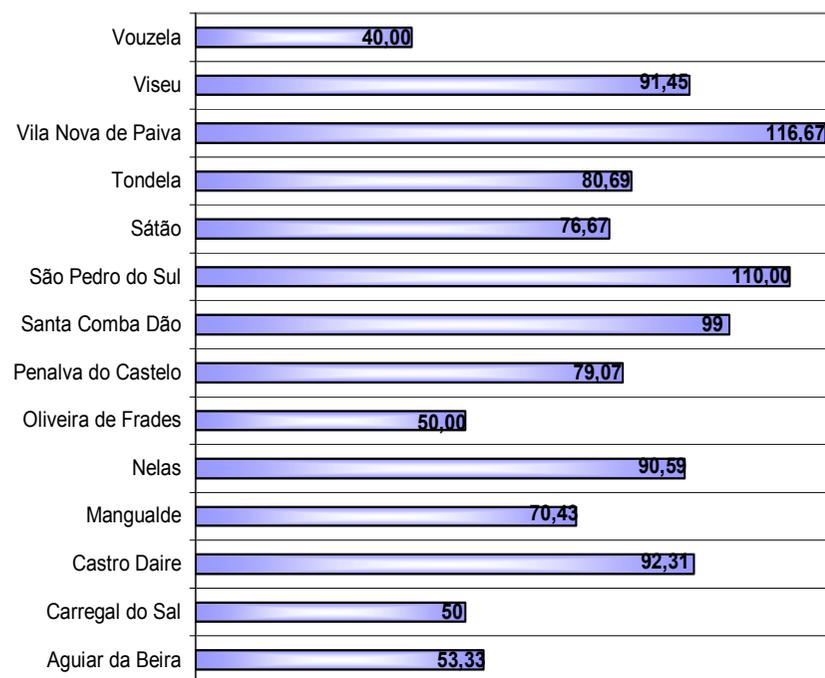
Gráfico 7. Taxa de utilização do Serviço de Apoio Domiciliário, por Concelho em 2007 (%)



Fonte: Indicadores POPH, última actualização a 20 de Novembro de 2008

De facto, é inquestionável a importância que esta resposta representa para a população-alvo desta Região, na medida em que, quer a oferta, quer a procura assumem visível representatividade. Resta-nos questionar se, a curto e longo prazo, a oferta conseguirá acompanhar a procura.

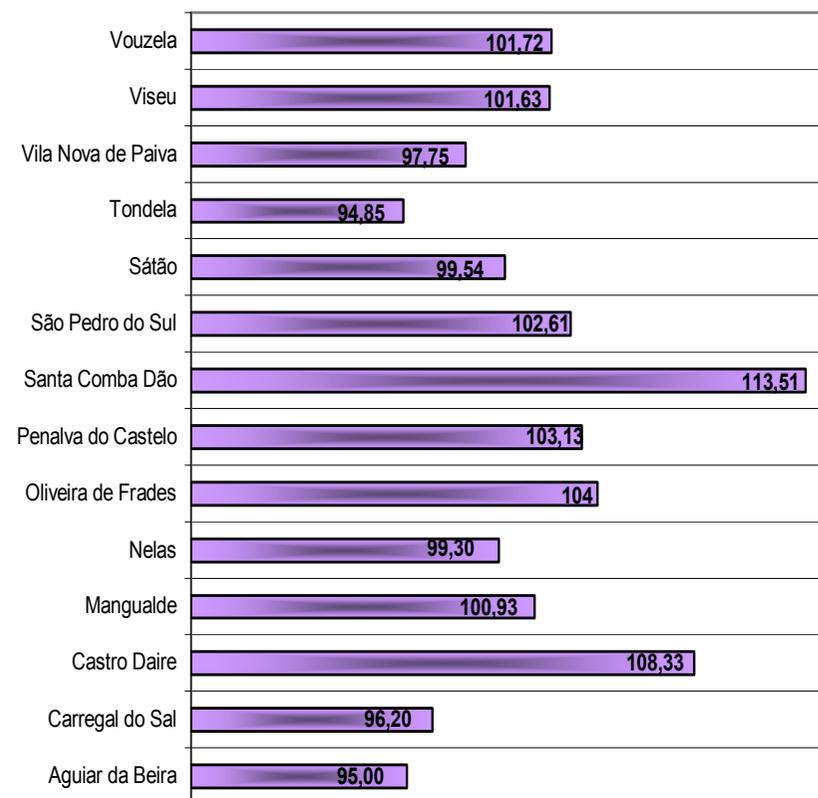
Gráfico 8. Taxa de utilização Centro de Dia, por Concelho em 2007 (%)



Fonte: Indicadores POPH, última actualização a 20 de Novembro de 2008

Vila Nova de Paiva aparece como o concelho onde se verifica uma maior taxa de utilização dos Centros de Dia (116,67%), em detrimento de Vouzela onde a taxa não vai além dos 40%.

Gráfico 9. Taxa de utilização Lar de Idosos, por Concelho em 2007 (%)



Fonte: Indicadores POPH, última actualização a 20 de Novembro de 2008

No que respeita à utilização dos lares de idosos, é possível observar que em 2007, os concelhos de Santa Comba Dão, Castro Daire, Oliveira de Frades, Penalva do Castelo, São Pedro do Sul, Viseu e Vouzela apresentavam todos eles uma taxa superior aos cem pontos percentuais.

De um modo geral, ao nível desta resposta, a procura é elevada em toda a Região.

○ *População Portadora de Deficiência*

Quadro 18. Nº de Equipamentos/Serviços para População com deficiência, por concelho e por valência.

POPULAÇÃO COM DEFICIÊNCIA					
Conselho	Centro Atend/Acompanhamento deficiência	Lar Residencial	S.A.D.	CAO	TOTAL
Aguiar da Beira				1	1
Carregal do Sal		1		1	2
Oliveira de Frades			1	1	2
Tondela		1		1	2
Viseu	1	3		3	7
TOTAL	1	5	1	7	14

Ao nível da deficiência, a maioria das respostas sociais reproduzem-se através dos Centros de Actividades Ocupacionais (CAO) e dos lares residenciais. Do conjunto de catorze concelhos que integram a Região Dão-Lafões, nove não apresentavam até ao final de 2007/início de 2008 qualquer tipo de resposta nesta área específica.

Gráfico 10. Distribuição das respostas sociais na área da Reabilitação e Integração de Pessoas Portadoras de Deficiência.

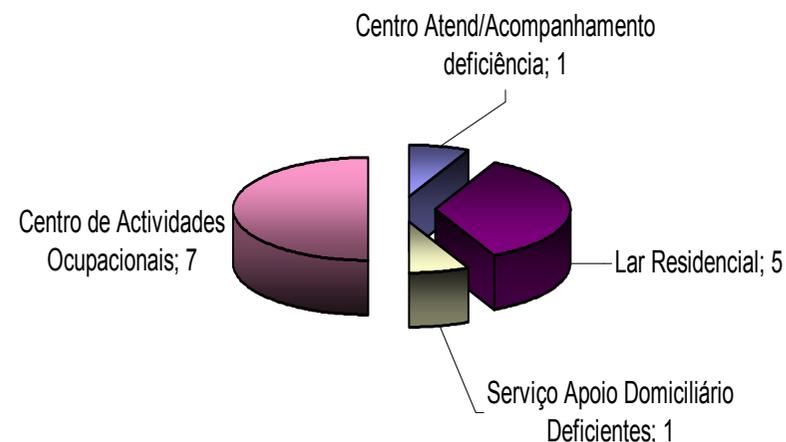
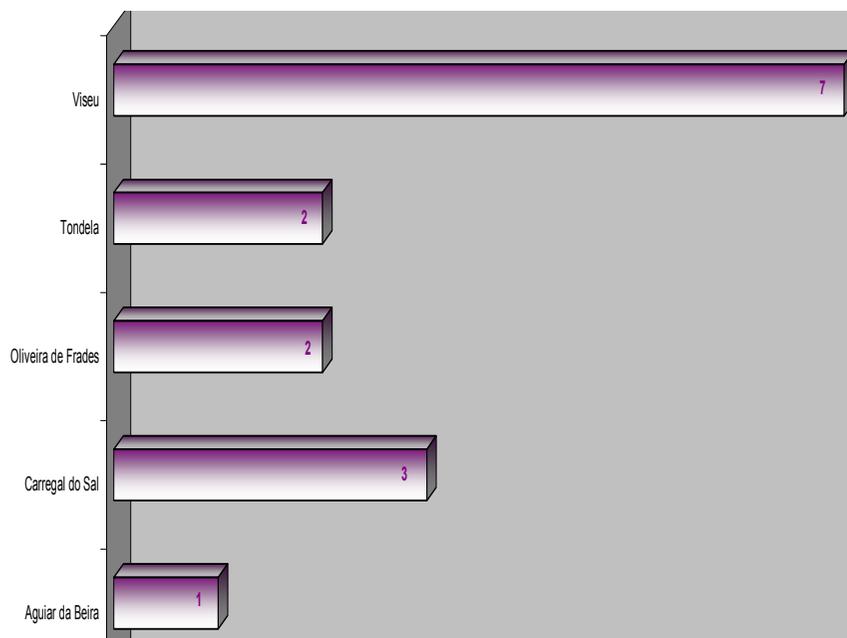




Gráfico 11. Distribuição das respostas sociais na área da Reabilitação e Integração de Pessoas Portadoras de Deficiência, por concelho



Como se pode verificar, o concelho de Viseu continua a ser o concelho que mais equipamentos e serviços sociais oferece no âmbito da reabilitação e integração da pessoa portadora de deficiência, nomeadamente através de três lares residenciais, três CAO's e um Centro de atendimento/acompanhamento da deficiência.

Em Viseu, no âmbito das **respostas pontuais**, existe um equipamento/serviço (Equip. Soc. da APPC Viseu) que presta apoio em regime ambulatorio - resposta inserida no âmbito do apoio a pessoas com deficiência neuro-motora e/ou com problemas de desenvolvimento, suas famílias e técnicos da comunidade, que integra actividades de avaliação, orientação e intervenção terapêutica e sócio-educativa, promovidas por equipas transdisciplinares e desenvolvidas com regularidade variável, definida consoante as necessidades da criança/jovem/adulto/família, nos centros especializados ou nos locais de vida daqueles.

○ *Pessoas com doença do foro mental/psiquiátrico*

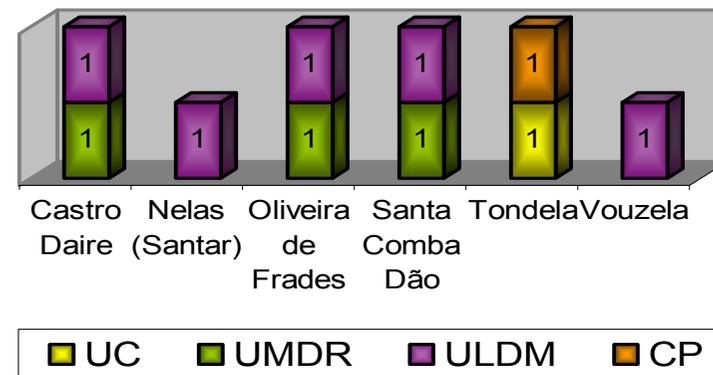
Quanto à saúde mental, na Região Dão-Lafões destacam-se dois **fóruns sócio-ocupacionais** desenvolvidos pela ASSOL - pólo de Oliveira de Frades e pólo São Pedro do Sul.

○ **População em Situação de Dependência**

Os Cuidados Continuados Integrados, surgem no contexto de uma enorme necessidade de responder de forma mais eficaz e eficiente às complexas e crescentes necessidades das pessoas em situação de dependência. Assim, este tipo de resposta pode ser definida como o conjunto de intervenções sequenciais de saúde e/ou de apoio social, decorrente da avaliação conjunta, centrados na recuperação global entendida como o processo terapêutico e de apoio social, activo e contínuo, que visa promover a autonomia melhorando a funcionalidade da pessoa em situação de dependência, através da sua reabilitação, readaptação e reinserção familiar e social.

Na Região Dão-Lafões os serviços disponibilizados pela Rede de Cuidados Continuados Integrados passam por: cinco Unidades de Longa Duração e Manutenção (ULDM), três Unidades de Média Duração e Reabilitação (UMDR), uma Unidade de Convalescença (UC) e um serviço prestador de Cuidados Paliativos (CP). Estas unidades são recentes, sendo que a mais antiga data de Janeiro de 2007 (ULDM de Nelas-Santar) e a mais recente refere-se a Abril de 2008, segundo os dados disponíveis.

Gráfico 12. Distribuição das respostas sociais para Pessoas em Situação de Dependência, por concelho



Fontes: www.rncci.pt (28/Novembro/2008) e ISS, IP

○ **Família e Comunidade**

No que diz respeito às instituições de apoio à família e comunidade, existem em São Pedro do Sul, Tondela, Aguiar da Beira, Penalva do Castelo e Viseu, nomeadamente acompanhamento/atendimento social, centros de alojamento temporário, centros de férias, comunidades de inserção e cantinas sociais.

Gráfico 13. Distribuição das respostas sociais na área da Família e Comunidade.

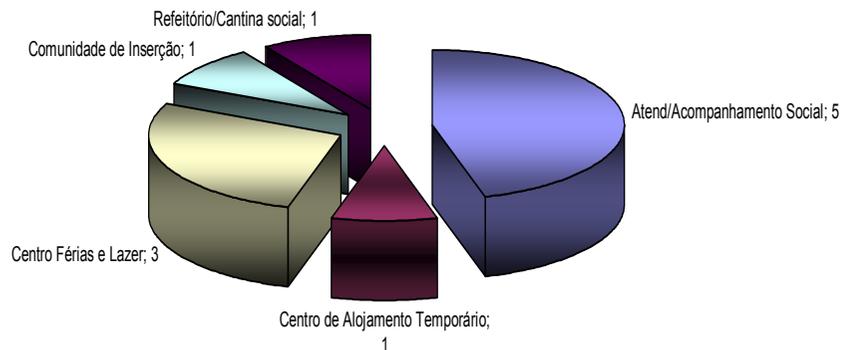
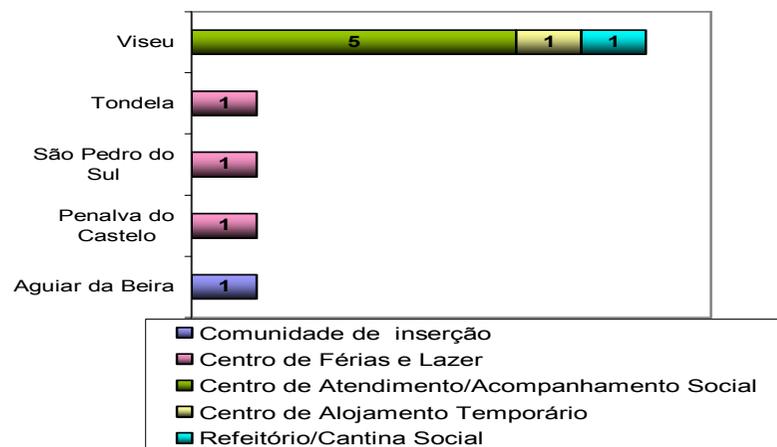


Gráfico 14. Distribuição total das respostas sociais na área da família e comunidade, por concelho



Protecção Social





A **Segurança Social** assume-se como um sistema de protecção de todos os cidadãos em situações típicas de carência económica e social, derivadas quer da impossibilidade de angariar meios de subsistência, quer da insuficiência dos mesmos, em virtude de aumento de encargos vitais, o qual releva de um quadro normativo institucionalizado, de um aparelho técnico organizativo, um modelo de financiamento, um regime financeiro específico, decorrentes não só da socialização global dos riscos, mas também da solidariedade geral e é administrado segundo princípios técnicos adequados à prossecução das suas finalidades.

O Sistema de Protecção Social de Cidadania, contido na macro estrutura do sistema de segurança social, tem por objectivo garantir direitos básicos dos cidadãos e a igualdade de oportunidades, bem como, promover o bem-estar e a coesão sociais. Neste sistema estão abrangidos os cidadãos incluídos nos regimes contributivo e não contributivo, ou seja, para usufruir destas protecções não é imprescindível terem contribuído para a Segurança Social. São exemplos destas prestações, o Rendimento Social de Inserção e o Complemento Solidário para Idosos, que passaremos a analisar de seguida.

○ *Rendimento Social de Inserção (RSI)*

“O rendimento social de inserção consiste numa prestação incluída no subsistema de solidariedade e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e que favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.”³

Os dados utilizados para abordar a medida R.S.I., são datados de Novembro de 2008 e foram disponibilizados pelo Instituto da Segurança Social (ISS, IP).

³ Lei nº 13/2003 de 21 de Maio

Quadro 19. Nº de Beneficiários Titulares de R.S.I. por concelho de residência

Concelho de Residência	Nº de Titulares Beneficiários de RSI
Aguiar da Beira	53
Carregal do Sal	229
Castro Daire	198
Mangualde	275
Nelas	251
Oliveira de Frades	72
Penalva do Castelo	139
Santa Comba Dão	140
São Pedro do Sul	131
Sátão	200
Tondela	213
Vila Nova de Paiva	58
Viseu	1468
Vouzela	43
TOTAL	3470

Viseu, capital de distrito, é o concelho com maior representatividade ao nível do número de beneficiários titulares desta prestação (1 468), seguido de Mangualde (275), Nelas (251), Carregal do Sal (229), Tondela (213) e Sátão (200). Por seu turno, no con-

celho de Vouzela, apresenta um número bastante reduzido de indivíduos beneficiários titulares (43).

Gráfico 15. Distribuição dos beneficiários/Titulares do R.SI., por concelho

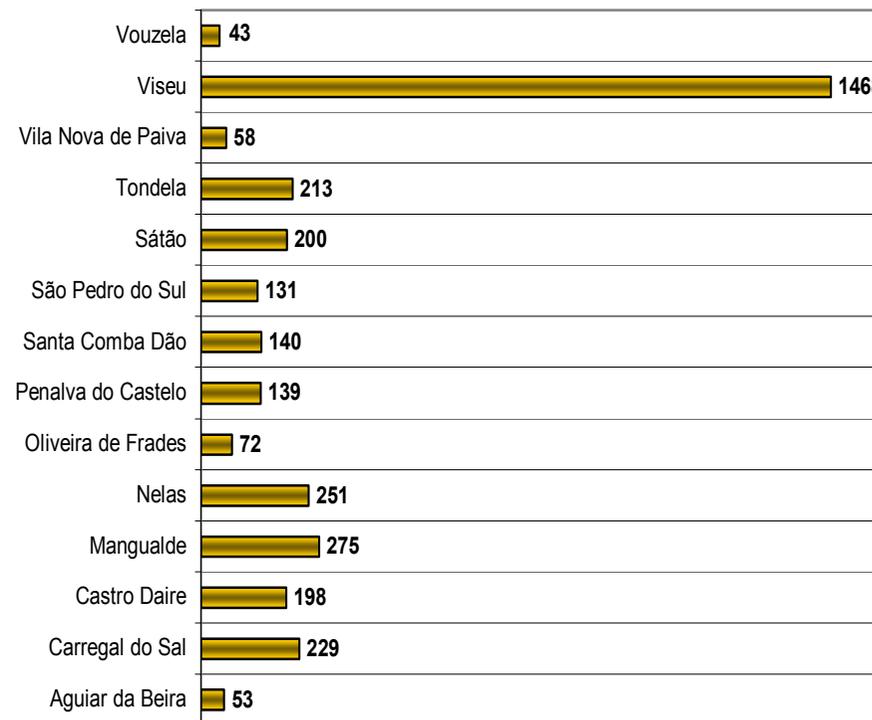
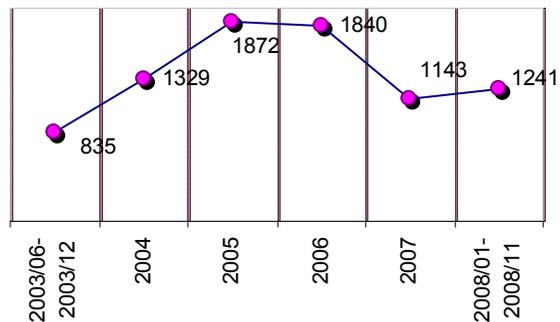




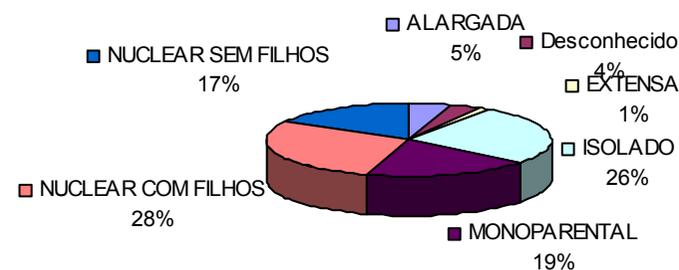
Gráfico 17. Evolução dos Requerimentos entrados por ano de Entrada



Como se pode verificar, desde a entrada em vigor da Lei que revoga o Rendimento Mínimo Garantido e aprova o Rendimento Social de Inserção, que o número de requerimentos tem tido uma evolução positiva ao nível desta região. Contudo a partir de 2005, ano em que se registou a entrada de um maior número de requerimentos, começou a verificar-se um ligeiro decréscimo.

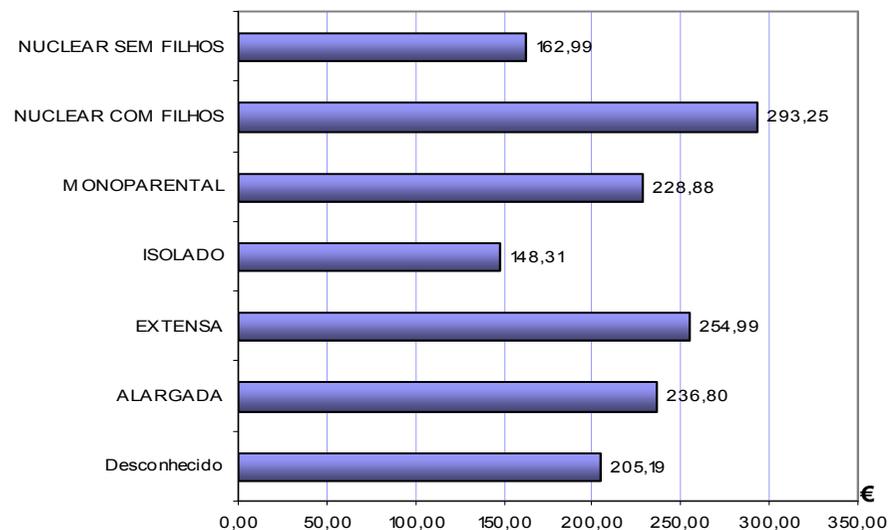
Caracterização dos Beneficiários de RSI e seus agregados Familiares

Gráfico 18. Agregados Familiares por tipo de Família



A maioria dos Agregados Familiares beneficiários de RSI , enquadra-se na tipologia de família nuclear sem filhos (28%).

Gráfico 19. Valor Médio da PPRSI processado por Agregado Familiar e por Tipo de Família



Através da análise do Gráfico 19, podemos constatar que o tipo de família nuclear com filhos é aquela que auferir maior valor mensal de RSI, correspondendo em média a 293,25 €.

○ Complemento Solidário para Idosos (C.S.I.)

Considerando os baixos rendimentos da população idosa, o C.S.I. surge como uma medida de combate à pobreza na população idosa.

O CSI é uma prestação monetária integrada no Subsistema de Solidariedade do Sistema de Protecção Social de Cidadania, destinada a cidadãos nacionais e estrangeiros com baixos recursos e com idade igual ou superior a 65 anos.

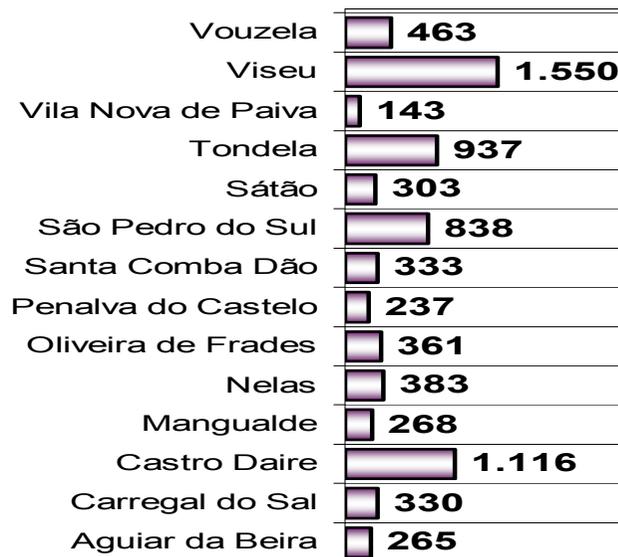
Tem natureza diferencial, sendo atribuída de acordo com os rendimentos dos agregados familiares, e é fixado por referência a um limiar de rendimento.

Os valores utilizados para abordar o tema do C.S.I. têm como data de referência o ano de 2008 (última actualização em Novembro de 2008), e como fonte o Instituto da Segurança Social, I.P.



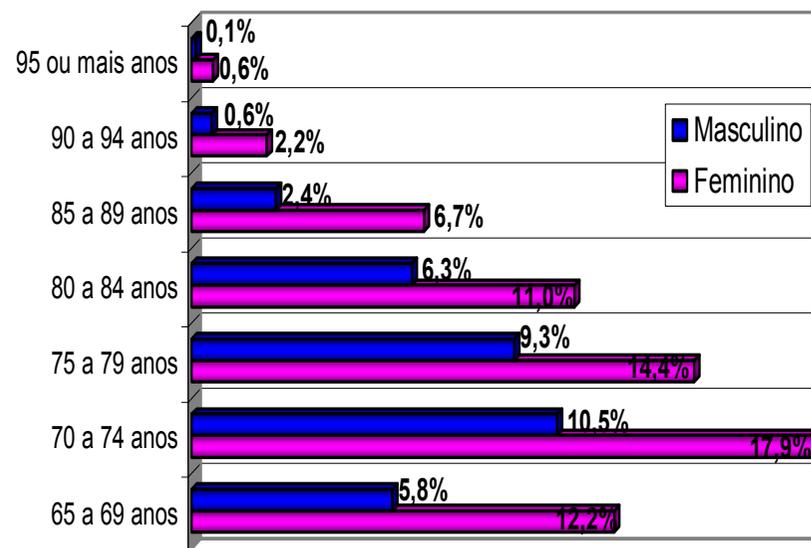
○ **Caracterização dos Requerentes de C.S.I. com processo activo em Novembro de 2008**

Gráfico 20. Requerentes com processo activo, por concelho de residência



Fonte: ISS, IP

Gráfico 21. Requerentes com processo activo, por escalões etários e por sexo



Fonte: ISS, IP

Num total de 7 527 requerentes com processo activo:

- 65% são mulheres
- 28,5% tem entre 70 e 74 anos
- 35,4% pertencem aos concelhos de Viseu e 14,8% Castro Daire.

II. PROBLEMÁTICAS/ EIXOS DE INTERVENÇÃO

Áreas Temáticas	Problemas	Prioridades
<p>-Emprego/Desemprego -Formação/Qualificação Profissional</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Abandono/Desistência escolar - Analfabetismo - Baixas expectativas dos jovens relativamente ao prosseguimento dos estudos - Baixas qualificações/Competências Profissionais - Desadequação entre a oferta e a procura de emprego - Desajustamento/desadequação entre oferta de ensino/formação e as necessidades do mercado de trabalho - Desemprego - Desemprego de Longa duração - Desigualdades de Oportunidades/Género no acesso e na integração no mercado de trabalho - Desvalorização da escola por parte da família - Dificuldades de acesso/integração na vida activa - Emprego/desemprego sazonal - Encerramento de estabelecimentos de ensino - Iliteracia - Inexistente/insuficiente acompanhamento do encarregado de educação no percurso escolar do aluno - Insucesso/retenção escolar -Insuficiente/inexistentes recursos didácticos/pedagógicos/lúdicos para o funcionamento do estabelecimento de ensino - Insuficiente oferta de ensino profissionalizante/cursos de formação face à procura - Trabalho Precário - Oferta de Emprego pouco qualificado - Saída antecipada do sistema de ensino 	<p>-Promover e aumentar a empregabilidade, a qualificação profissional e escolar</p>

Áreas Temáticas	Problemas	Prioridades
<ul style="list-style-type: none"> - Equipamentos/ Serviços/ Respostas Sociais - Envelhecimento 	<ul style="list-style-type: none"> - Desadequação dos espaços físicos e/ou das condições de funcionamento dos equipamentos/ Serviços/Respostas face às normas vigentes - Dificuldades na organização/articulação dos serviços/respostas prestados - Inactividade física/cognitiva e social da população Idosa - Inexistente/deficiente rede de bancos de voluntariado organizado - Insuficiente retaguarda familiar - Insuficiente/inexistente apoio domiciliário integrado - Insuficiente/inexistente Centros de Dia - Insuficiente/inexistente Centros de Noite - Insuficiente/inexistentes respostas da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados - Insuficiente/Serviços de Apoio Domiciliário - Insuficiente/desajustadas qualificações dos recursos humanos para o funcionamento adequado dos equipamentos/Serviço/Respostas - Isolamento Familiar e Social - Isolamento geográfico da População idosa - População Idosa em situação de dependência sem apoio - Sobrelotação dos equipamentos/serviços/respostas - Pessoas portadoras de deficiência física ou mental 	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar a rede de equipamentos/ serviços/respostas sociais de apoio à população idosa e com deficiência

Áreas Temáticas	Problemas	Prioridades
<ul style="list-style-type: none"> - Comportamentos Aditivos e/ou de Risco 	<ul style="list-style-type: none"> - Consumo de álcool - Consumo de drogas ou outras substâncias psico-activas 	<ul style="list-style-type: none"> - Prevenir e combater as dependências (álcool e drogas ilícitas)
<ul style="list-style-type: none"> - Habitação/ Condições de habitabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> - Desfasamento dos encargos habitacionais face aos rendimentos da população - Escassez de habitação - Existência de habitações precárias (ex: barracas, outros alojamentos improvisados) - Habitações devolutas - Más condições de habitabilidade - Parque habitacional degradado 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o acesso e a melhoria das condições habitacionais das famílias

III. PLANO DE ACÇÃO 2009

Objectivos estratégicos	Objectivos Específicos	Ações	Cronograma	Recursos	Indicadores
Até final de 2009, estão criados os instrumentos de planeamento da Plataforma Territorial Supraconcelhia	Até final de Junho está elaborado o Diagnóstico Social	Promoção de sessões de trabalho/workshop's	Janeiro a Junho	Grupo Operativo da Plataforma Redes Sociais	Nº de sessões Nº de participantes
	Até Novembro elaborar o PDS	Dinamização de 1 workshop na 3ª semana de Setembro	Julho a Novembro	Grupo Operativo da Plataforma Redes Sociais	
	Até 15 de Dezembro elaborar o Plano de Acção 2010	Reuniões de trabalho do Núcleo Operativo	Novembro a Dezembro	Grupo operativo	Nº de reuniões Nº de participantes
Até final de 2009 estão criados canais de informação/comunicação entre os parceiros	Até final de Março é criada uma Newsletter de periodicidade regular	Recolha de informação Envio aos parceiros	Janeiro/Março	Grupo Operativo	Nº de Newsletters enviadas
	Informação sobre o novo PNAI	Realização de acção de Formação: "Prioridades do PNAI 2008/2010"	Janeiro/Março	ISS,IP	Nº participantes na acção
	Apresentação de três boas práticas	Acções a definir	Junho/Dezembro	A definir	Nº de Acções realizadas

Plano de Acção 2009 - Plataforma Supra Concelhia da NUT III - Dão-Lafões					
Objectivos estratégicos	Objectivos Específicos	Acções	Cronograma	Recursos	Indicadores
Até final de 2009, estão criados os instrumentos de planeamento da Plataforma Territorial Supra concelhia	Até final de Junho está elaborado o Diagnóstico Social	Promoção de sessões de trabalho/workshop's	Janeiro a Junho	Grupo Operativo da Plataforma Redes Sociais	Nº de sessões Nº de participantes
	Até Novembro elaborar o PDS	Dinamização de 1 workshop na 3ª semana de Setembro	Julho a Novembro	Grupo Operativo da Plataforma Redes Sociais	
	Até 15 de Dezembro elaborar o Plano de Acção 2010	Reuniões de trabalho do Núcleo Operativo	Novembro a Dezembro	Grupo operativo	Nº de reuniões Nº de participantes
Até final de 2009 estão criados canais de informação/comunicação entre os parceiros	Até final de Março é criada uma Newsletter de periodicidade regular	Recolha de informação Envio aos parceiros	Janeiro/Março	Grupo Operativo	Nº de Newsletters enviadas
	Informação sobre o novo PNAI	Realização de acção de Formação: "Prioridades do PNAI 2008/2010"	Janeiro/Março	ISS, IP	Nº participantes na acção
	Apresentação de três boas práticas	Acções a definir	Junho/Dezembro	A definir	Nº de Acções realizadas



BIBLIOGRAFIA

INE (2007), Anuário Estatístico da Região Centro.

Censos 2001; INE - Instituto Nacional de Estatística.

Comissão Europeia. (2006). *Relatório Geral sobre a Actividade da União Europeia*.

Instituto de Emprego e Formação Profissional (Outubro 2008); *Concelhos - Estatísticas Mensais*.

Machado, J.F. (2007). *Caracterização Sócio-Económica do Distrito de Viseu*. Viseu: Núcleo Distrital de Viseu da Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal.

PESSOA, Jadir de M. Aprender e ensinar no cotidiano de assentados rurais em Goiás. *Revista Brasileira de Educação*, São Paulo, n. 10 (1999:82)